



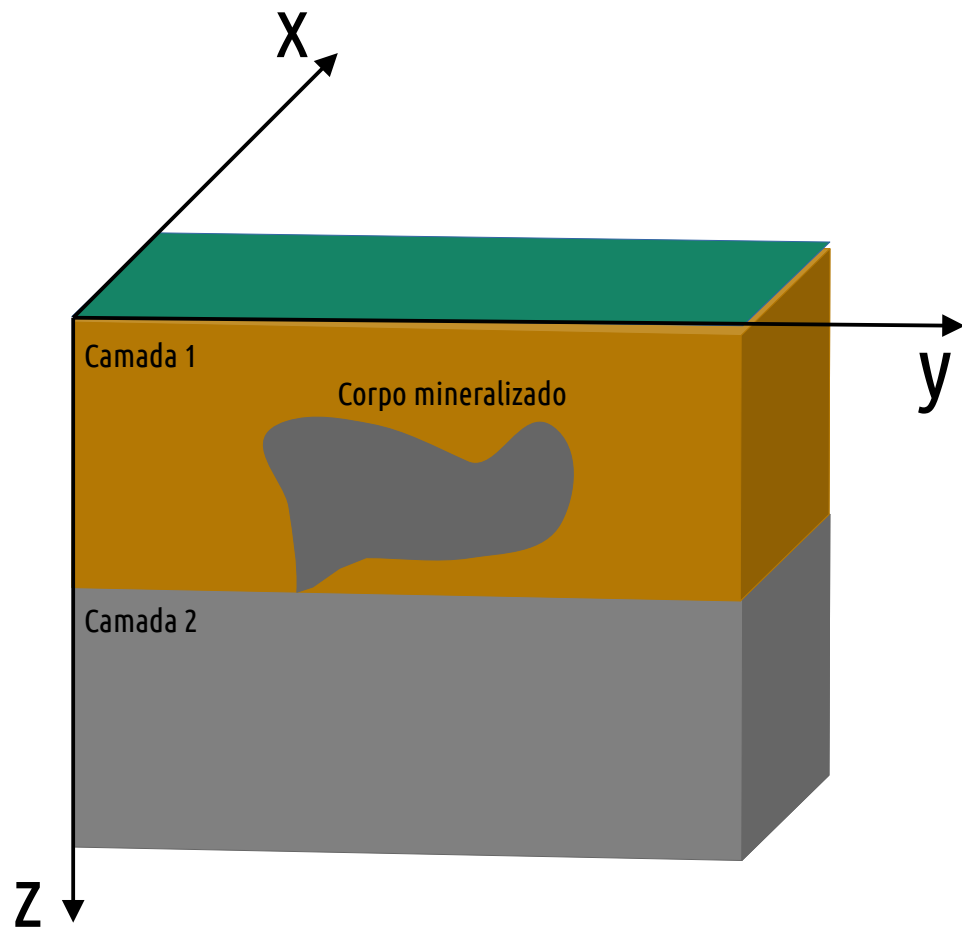
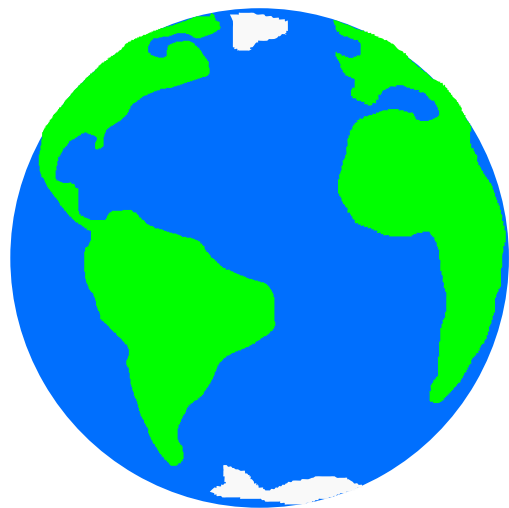
Formulação matemática de um problema inverso linear

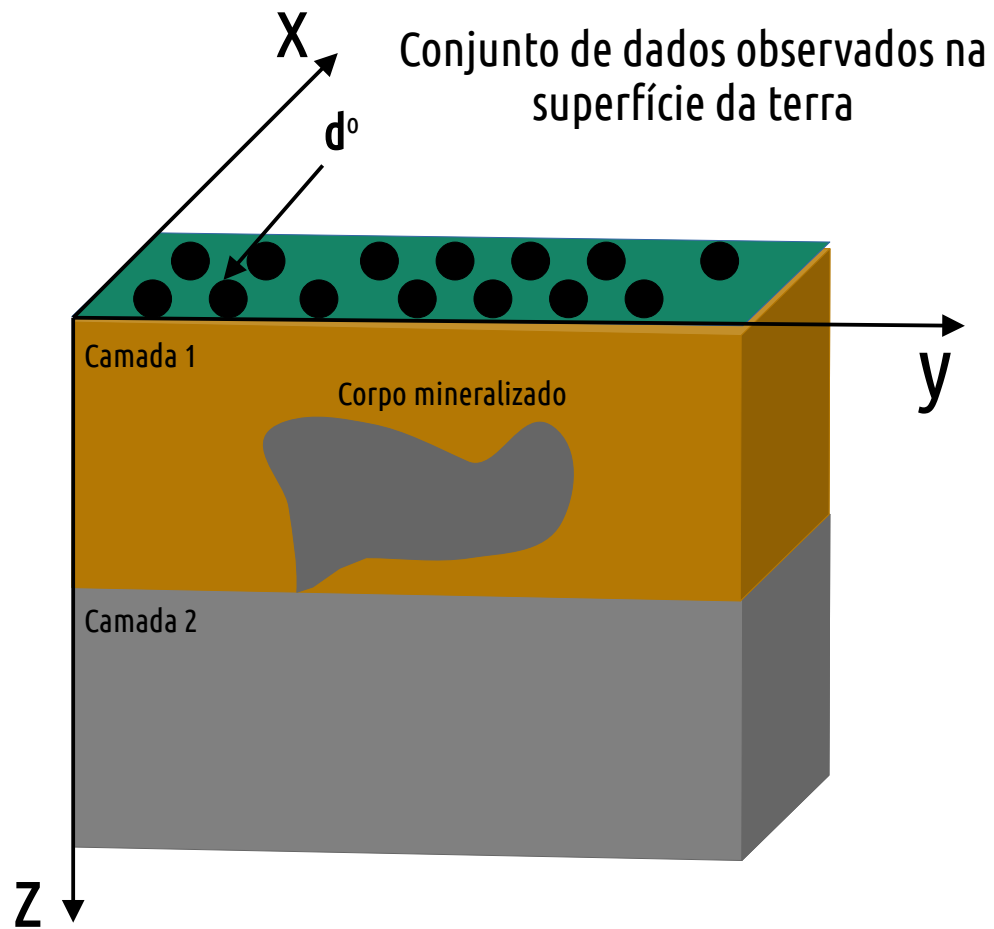
Prof. André L. A. dos Reis

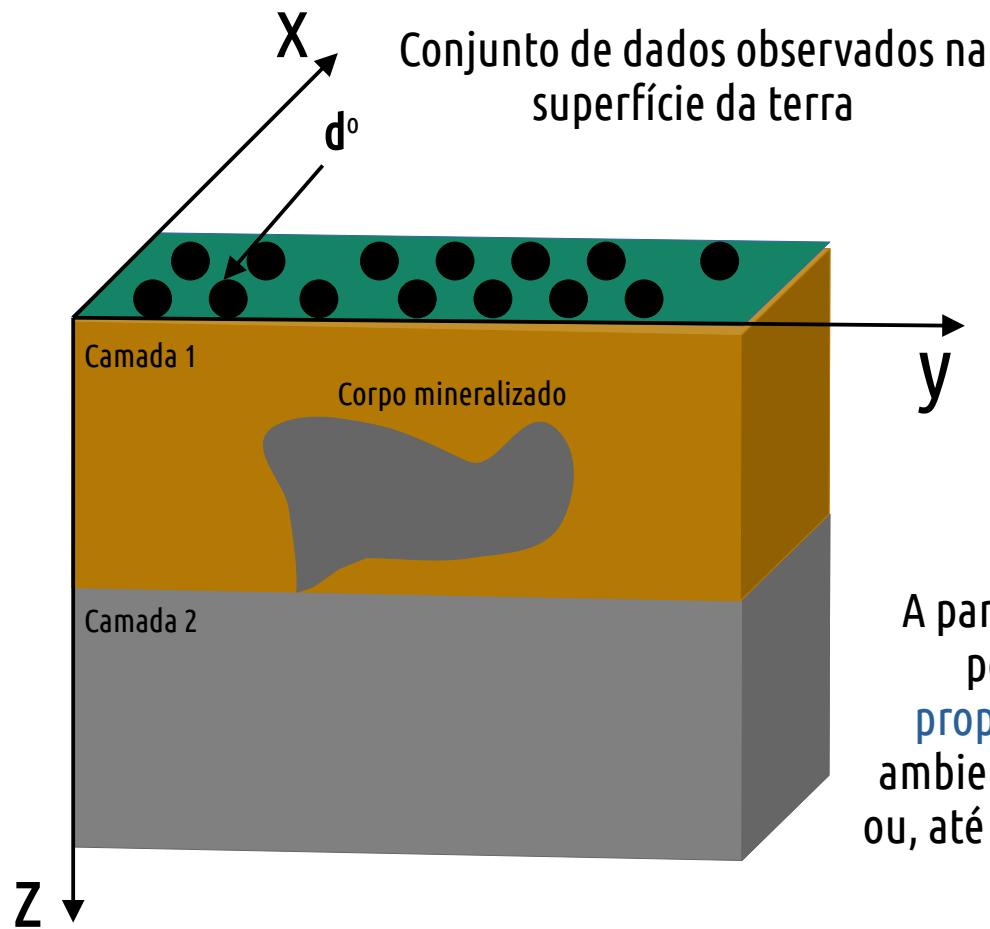
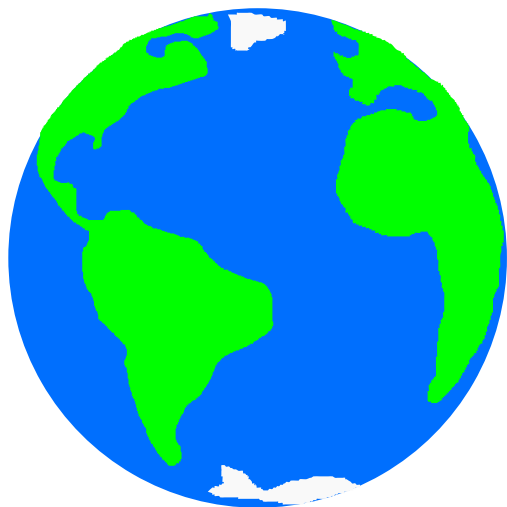
Rio de Janeiro 2022

Objetivos da aula

- * A formulação de um problema inverso linear
- * Equação de mínimos quadrados
- * Exemplos:
 - Movimento retilíneo uniforme
 - Movimento uniformemente acelerado
 - Estimativa da direção de magnetização de corpos esféricos



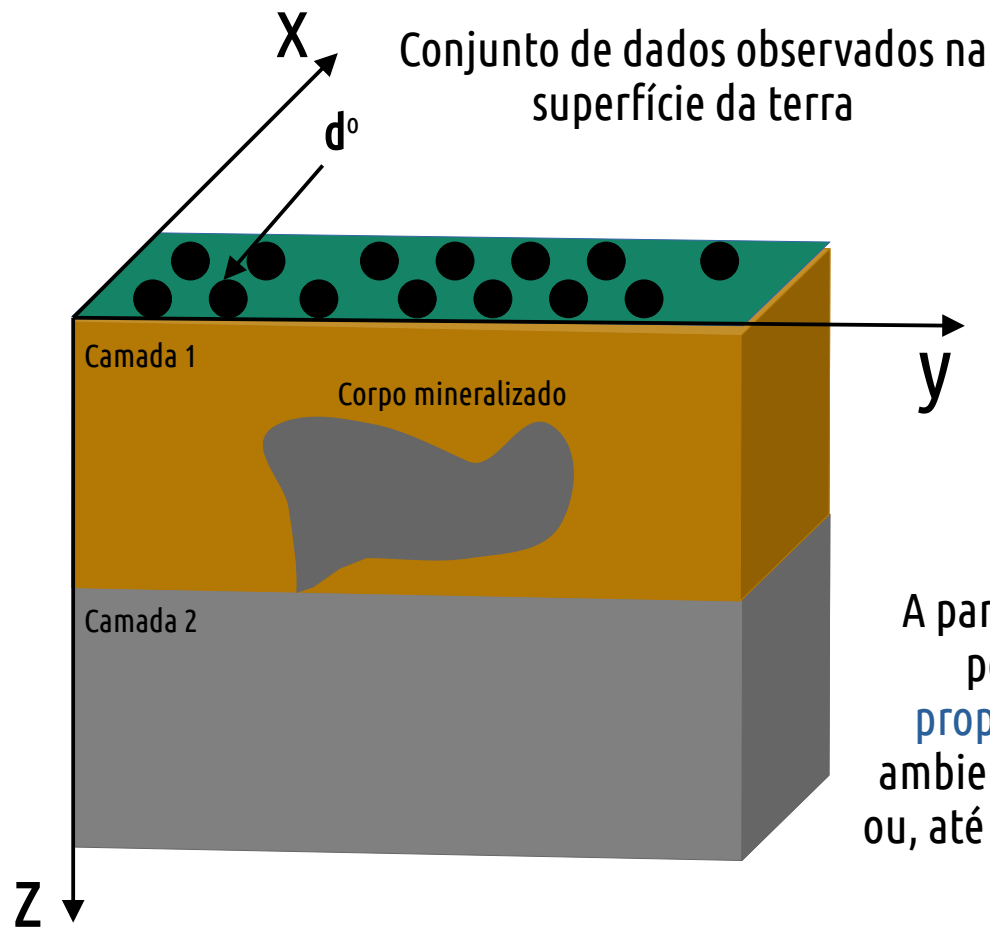




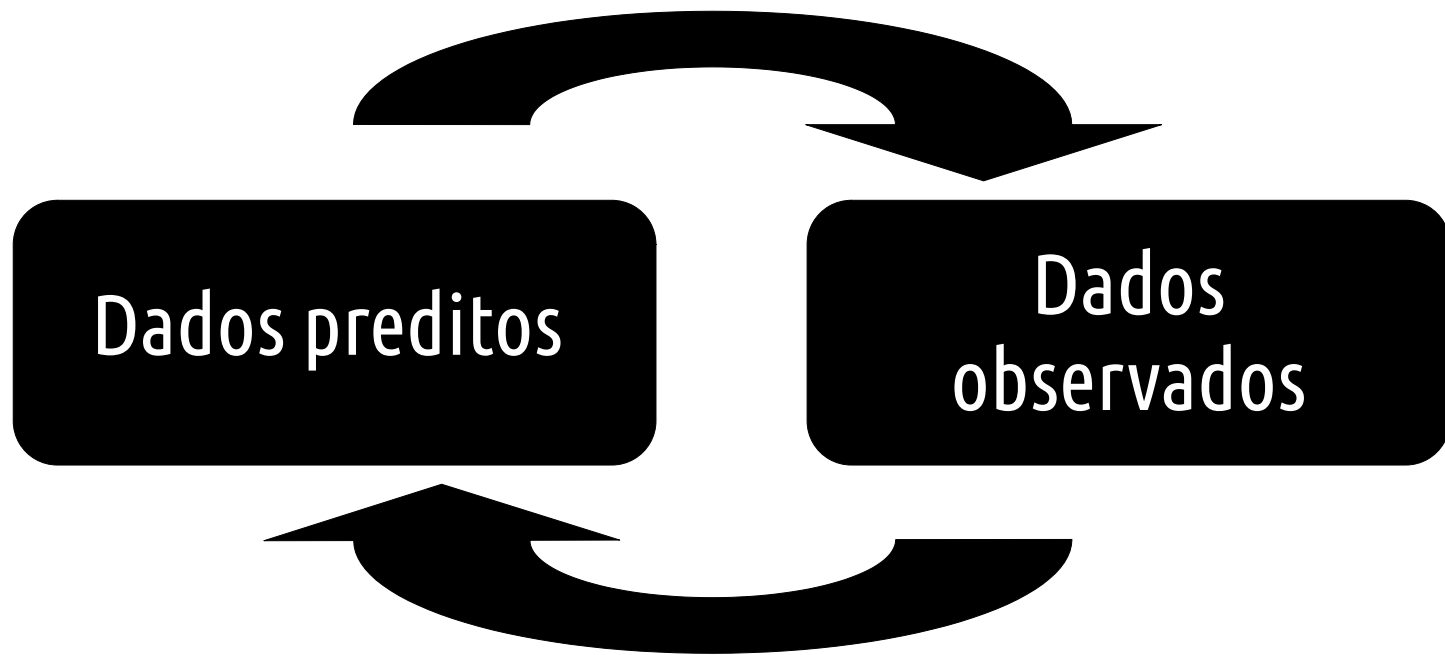
A partir destas medições
podemos estimar
propriedades físicas do
ambiente em subsuperfície
ou, até mesmo, a geometrias
do corpos.



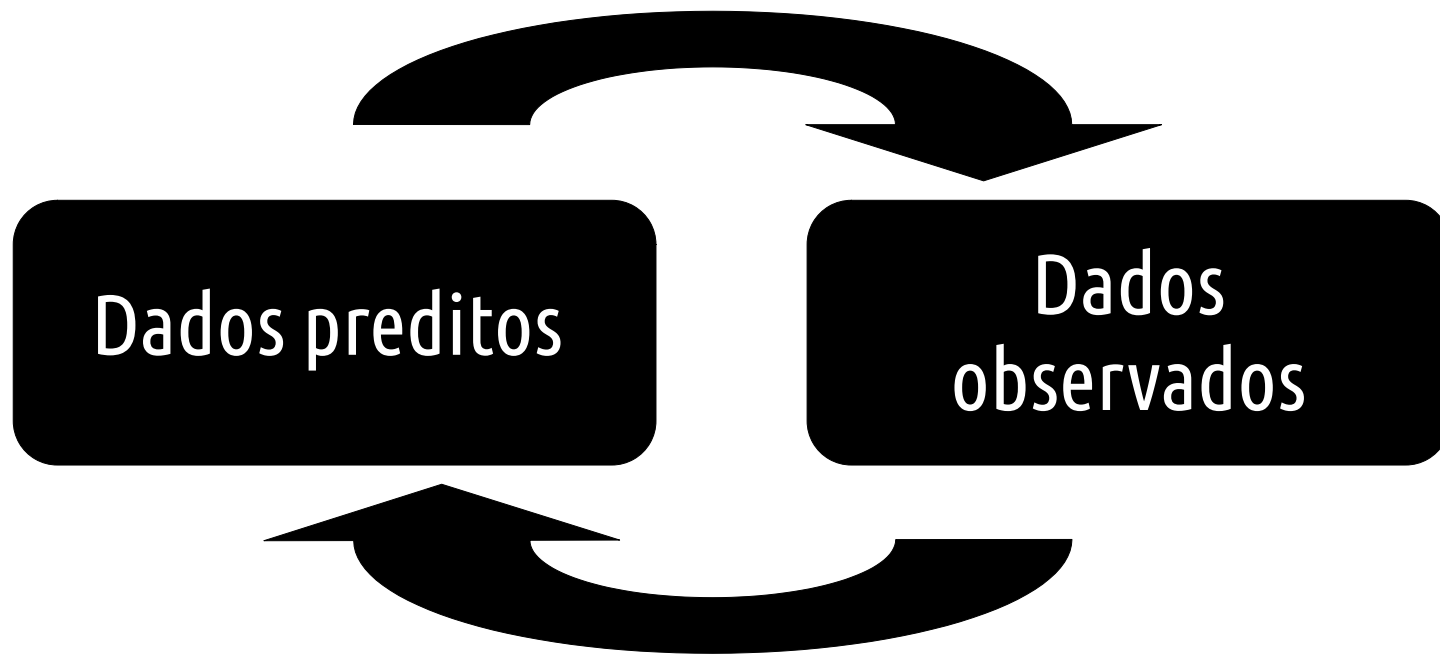
Necessitamos **formular matematicamente** como descrever este **processo de estimarmos** quantidades que nos trarão informações dos ambientes em subsuperfície!



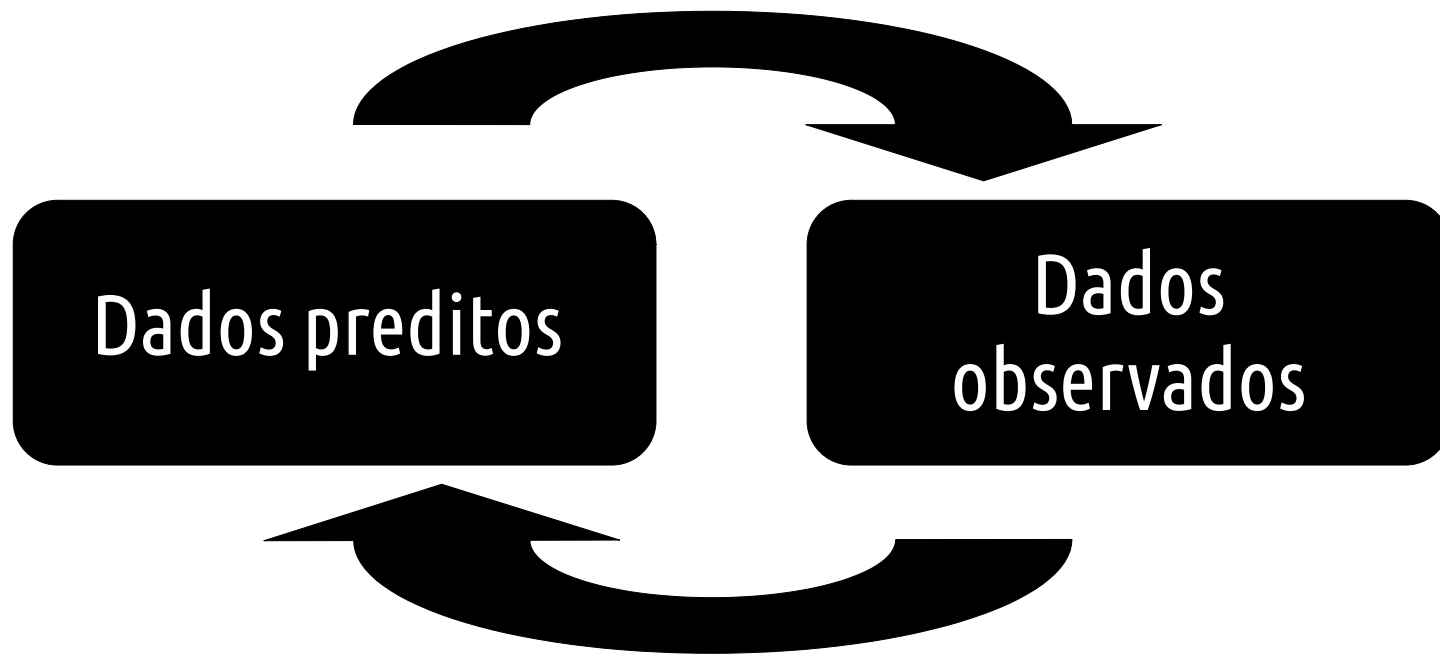
A partir destas medições podemos estimar **propriedades físicas** do ambiente em subsuperfície ou, até mesmo, a **geometrias do corpos**.



Modelagem direta: *sintoniza manualmente* o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados



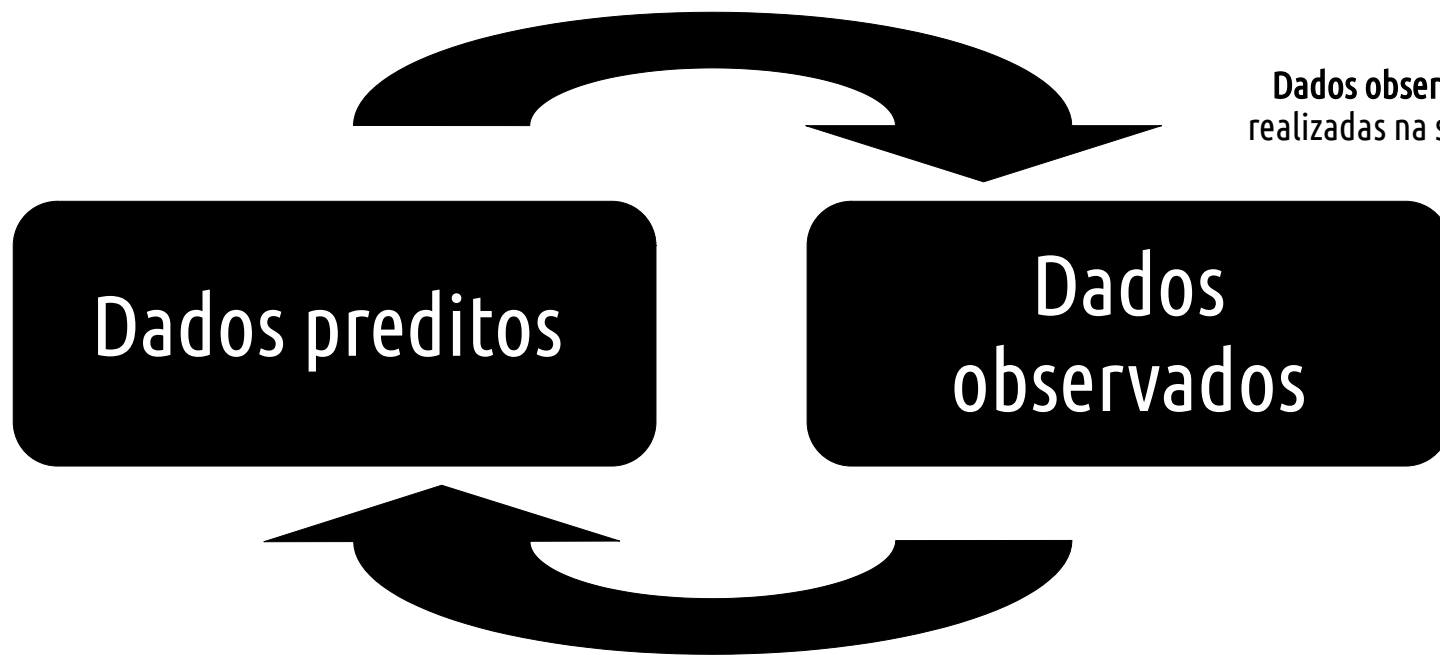
Modelagem direta: **sintoniza manualmente** o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados



Problema inverso: **estima automaticamente** o conjunto de parâmetros a partir dos dados observados

Modelagem direta: *sintoniza manualmente* o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados

Dados observados: medições realizadas na superfície da Terra



Problema inverso: *estima automaticamente* o conjunto de parâmetros a partir dos dados observados

Modelagem direta: *sintoniza manualmente* o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados

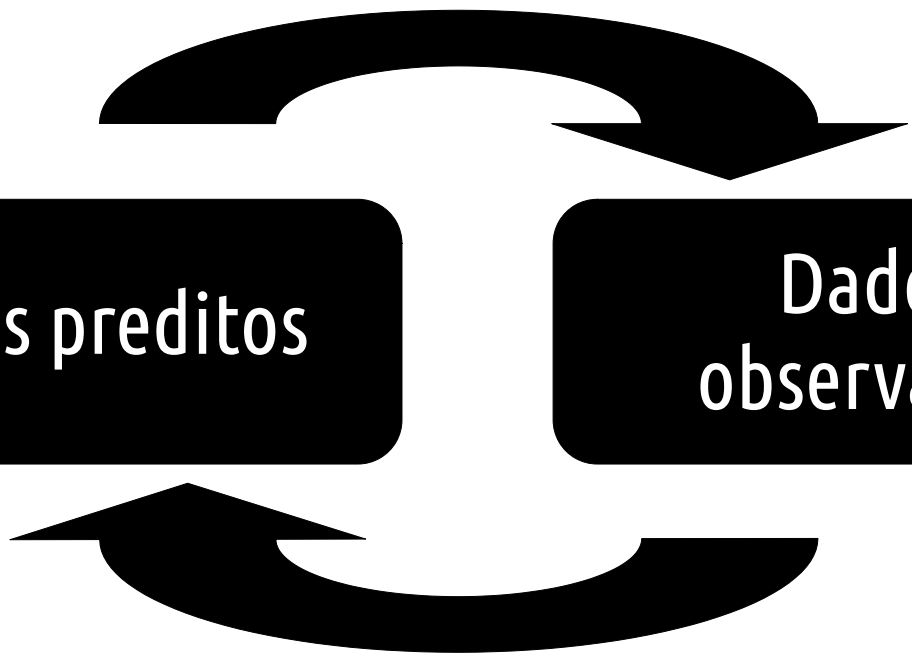
Dados preditos: dados gerados por um conjunto de parâmetros que descrevem o nosso modelo, que nos traz a relação física e matemática do problema

Dados observados: medições realizadas na superfície da Terra

Dados preditos

Dados observados

Problema inverso: *estima automaticamente* o conjunto de parâmetros a partir dos dados observados



Modelagem direta: *sintoniza manualmente* o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados

Dados preditos: dados gerados por um conjunto de parâmetros que descrevem o nosso modelo, que nos traz a relação física e matemática do problema

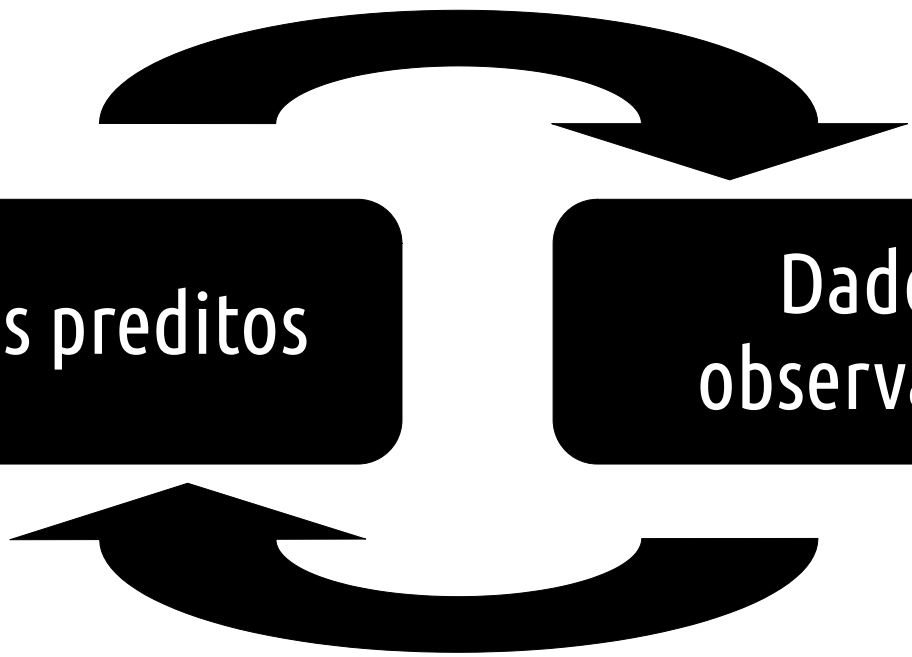
Dados observados: medições realizadas na superfície da Terra

Dados preditos

Dados observados

Vetor de parâmetros: conjunto de variáveis que descrevem o modelo

Problema inverso: *estima automaticamente* o conjunto de parâmetros a partir dos dados observados



Modelagem direta: *sintoniza manualmente* o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados

Dados preditos: dados gerados por um conjunto de parâmetros que descrevem o nosso modelo, que nos traz a relação física e matemática do problema

Dados observados: medições realizadas na superfície da Terra

$$\mathbf{d}^p = \mathbf{f}(\mathbf{p})$$

Dados preditos

\mathbf{d}^o

Dados observados

Vetor de parâmetros: conjunto de variáveis que descrevem o modelo

Problema inverso: *estima automaticamente* o conjunto de parâmetros a partir dos dados observados

Modelagem direta: *sintoniza manualmente* o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados

Dados preditos: dados gerados por um conjunto de parâmetros que descrevem o nosso modelo, que nos traz a relação física e matemática do problema

Dados observados: medições realizadas na superfície da Terra

$$\mathbf{d}^p = \mathbf{f}(\mathbf{p})$$

Dados preditos

$$\mathbf{d}^o$$

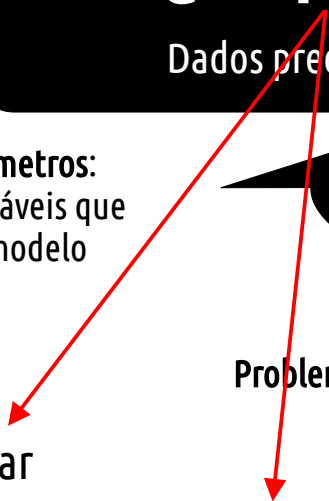
Dados observados

Vetor de parâmetros: conjunto de variáveis que descrevem o modelo

Problema inverso: *estima automaticamente* o conjunto de parâmetros a partir dos dados observados

Linear

Não-linear



$$\mathbf{p} = \begin{bmatrix} p_1 \\ \vdots \\ p_M \end{bmatrix}$$

(M x 1)

$$\mathbf{d}^p = \mathbf{f}(\mathbf{p})$$

Dados preditos

$$\mathbf{d}^o$$

Dados observados

$$\mathbf{d}^p = \begin{bmatrix} d_1^p \\ \vdots \\ d_N^p \end{bmatrix}$$

(N x 1)

$$\mathbf{d}^o = \begin{bmatrix} d_1^o \\ \vdots \\ d_N^o \end{bmatrix}$$

(N x 1)

O que procuramos na inversão é um **conjunto de parâmetros** que minimize a distância entre o **vetor de dados observados** e o **vetor de dados preditos** pelo modelo.

O que procuramos na inversão é um **conjunto de parâmetros** que minimize a distância entre o **vetor de dados observados** e o **vetor de dados preditos** pelo modelo.

Matematicamente, este é um processo de otimização no qual queremos **minimizar a norma euclidiana** de uma função que mede a distância entre **os dois vetores**!

Matematicamente, este é um processo de otimização no qual queremos **minimizar a norma euclidiana** de uma função que mede a distância entre **os dois vetores**!

Matematicamente, este é um processo de otimização no qual queremos **minimizar a norma euclidiana** de uma função que mede a distância entre **os dois vetores**!

$$\psi(\mathbf{p}) = \|\mathbf{d}^o - \mathbf{d}^p\|_2^2$$

Função de ajuste

Matematicamente, este é um processo de otimização no qual queremos **minimizar a norma euclidiana** de uma função que mede a distância entre **os dois vetores**!

$$\psi(\mathbf{p}) = \|\mathbf{d}^o - \mathbf{d}^p\|_2^2$$

Função de ajuste

$$\nabla \psi(\mathbf{p}) = \mathbf{0}$$

Quando falamos em minimizar uma função, significa que queremos tomar o gradiente desta função e igualarmos a zero.

Uma vez que esta função é minimizada...

$$(\mathbf{G}^T \mathbf{G}) \mathbf{p}^\dagger = \mathbf{G}^T \mathbf{d}^o$$

Estimador de mínimos quadrados

Uma vez que esta função é minimizada...

$$(\mathbf{G}^T \mathbf{G}) \mathbf{p}^\dagger = \mathbf{G}^T \mathbf{d}^o$$

Estimador de mínimos quadrados

$$\mathbf{G} = \begin{bmatrix} g_{11} & \dots & g_{1M} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ g_{N1} & \dots & g_{NM} \end{bmatrix}$$

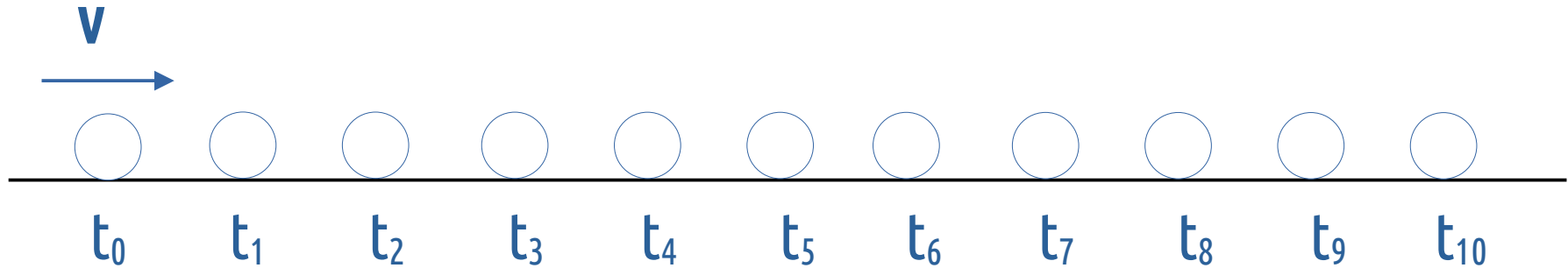
Matriz de sensibilidade: Mede a sensibilidade do i-ésimo dado em relação ao j-ésimo parâmetro

$$g_{ij} = \frac{\partial f_i(\mathbf{p})}{\partial p_j}$$

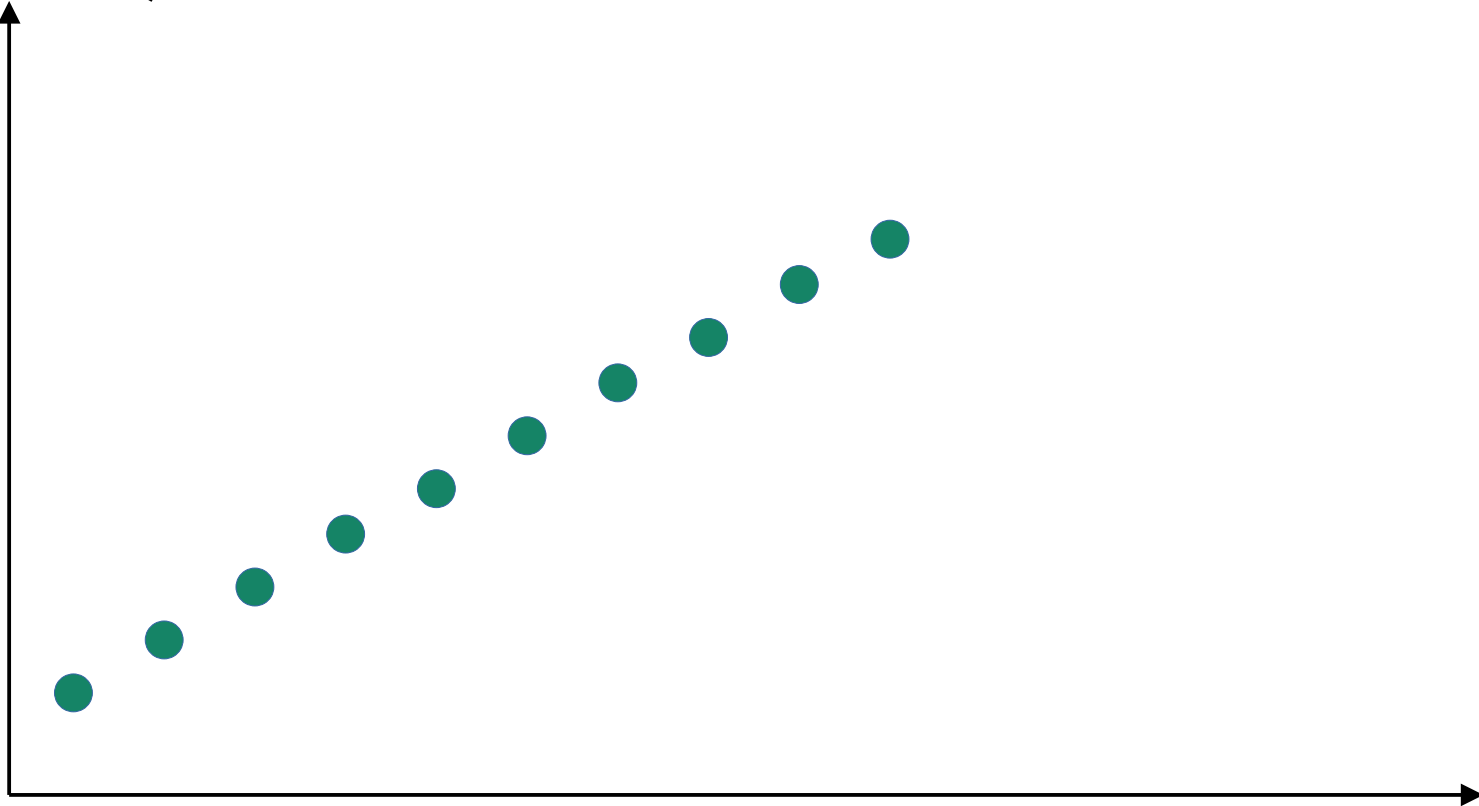
Exemplos

Movimento retilíneo uniforme

Neste caso, o mais simples possível, queremos resolver um problema linear que descreve o movimento de um corpo com velocidade constante.



S (metros)



t (segundos)

Parametrização

Considere que o corpo se mova em velocidade constante em uma trajetória retilínea e que nenhuma força atue e o movimento pode ser descrito por meio da:

- * Posição inicial S_0 do corpo
- * A sua velocidade v
- * O instante t que registramos sua posição

Parametrização

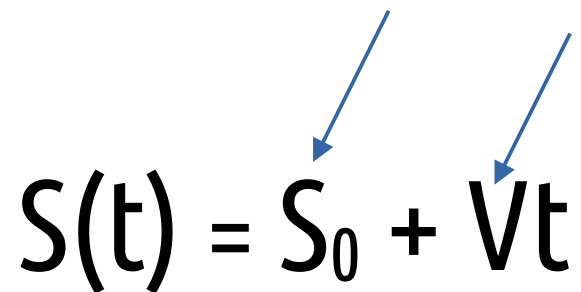
Portanto, nessas condições a relação entre a posição do corpo e o instante em que ele é registrado é dado por:

$$S(t) = S_0 + Vt$$

Como descobrir a posição inicial S_0 do corpo e a sua velocidade V ?

Parametrização

Portanto, nessas condições a relação entre a posição do corpo e o instante em que ele é registrado é dado por:

$$S(t) = S_0 + Vt$$
The equation $S(t) = S_0 + Vt$ is displayed in a large black font. Two blue arrows originate from above the equation: one points diagonally down and to the left towards the S_0 term, and the other points diagonally down and to the right towards the V term.

Como descobrir a posição inicial S_0 do corpo e a sua velocidade V ?

Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$S_1(t) = S_0 + Vt_1$$

$$S_2(t) = S_0 + Vt_2$$

$$\vdots$$

$$S_N(t) = S_0 + Vt_N$$

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ S_2 \\ \vdots \\ S_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ 1 & t_2 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_N \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{S(p)} = \mathbf{Gp}$$

Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$S_1(t) = S_0 + Vt_1$$

$$S_2(t) = S_0 + Vt_2$$

$$\vdots$$

$$S_N(t) = S_0 + Vt_N$$

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ S_2 \\ \vdots \\ S_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ 1 & t_2 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_N \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix}$$

 **$S(p) = Gp$**
Vetor de dados preditos

Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

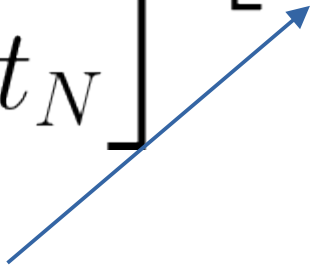
$$S_1(t) = S_0 + Vt_1$$

$$S_2(t) = S_0 + Vt_2$$

$$\vdots$$

$$S_N(t) = S_0 + Vt_N$$

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ S_2 \\ \vdots \\ S_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ 1 & t_2 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_N \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix}$$

$$S(p) = Gp$$


Vetor de parâmetros

Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$S_1(t) = S_0 + Vt_1$$

$$S_2(t) = S_0 + Vt_2$$

$$\vdots$$

$$S_N(t) = S_0 + Vt_N$$

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ S_2 \\ \vdots \\ S_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ 1 & t_2 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_N \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix}$$

$$S(p) = Gp$$

Matriz de sensibilidade

Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$\downarrow \quad \downarrow$$
$$S_1(t) = S_0 + Vt_1$$

$$S_2(t) = S_0 + Vt_2$$

$$\vdots$$

$$S_N(t) = S_0 + Vt_N$$

Derivada do dado predito em relação aos parâmetros

$$\begin{bmatrix} \downarrow S_1 \\ S_2 \\ \vdots \\ S_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \downarrow 1 & t_1 \\ 1 & t_2 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_N \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \downarrow S_0 \\ V \end{bmatrix}$$

$$S(p) = Gp$$

Matriz de sensibilidade

Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$\downarrow \quad \downarrow$$
$$S_1(t) = S_0 + Vt_1$$

$$S_2(t) = S_0 + Vt_2$$

$$\vdots$$

$$S_N(t) = S_0 + Vt_N$$

Derivada do dado predito em relação aos parâmetros

$$\begin{bmatrix} \downarrow S_1 \\ S_2 \\ \vdots \\ S_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & \downarrow t_1 \\ 1 & t_2 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & \uparrow t_N \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \leftarrow \end{bmatrix}$$

$$S(p) = Gp$$

Matriz de sensibilidade

Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

Para minimizar a distância entre os **dados preditos** e os **dados observados** teremos:

$$\psi(\mathbf{p}) = ||\mathbf{S}^0 - \mathbf{S}(\mathbf{p})||^2$$

$$(\mathbf{G}^T \mathbf{G}) \mathbf{p}^\# = \mathbf{G}^T \mathbf{S}^0$$

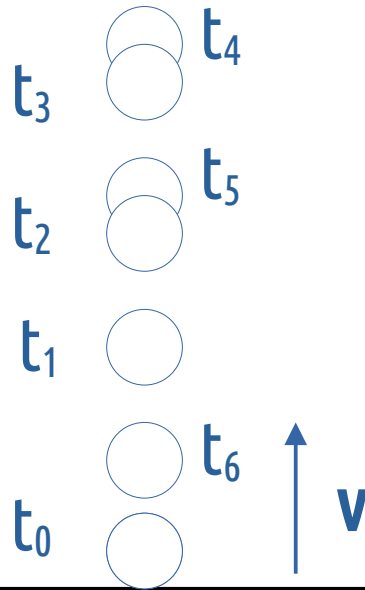
Estimador de mínimos quadrados

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ S_2 \\ \vdots \\ S_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ 1 & t_2 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_N \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix}$$

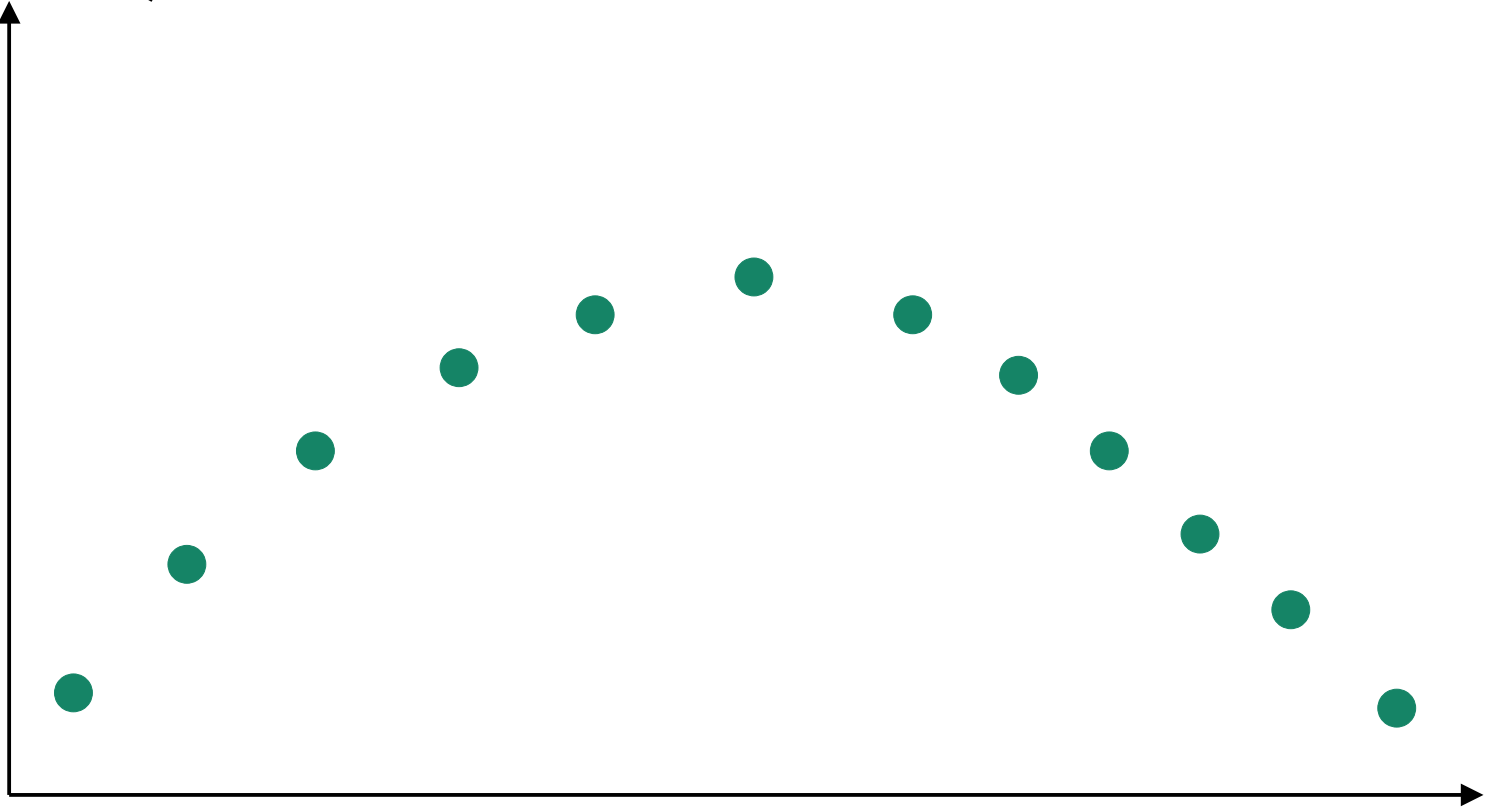
$$\mathbf{S}(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$$

Movimento uniformemente acelerado

Neste caso, queremos resolver um problema linear que descreve o movimento de um corpo com variação de velocidade.



S (metros)



t (segundos)

Parametrização

Considere que o corpo se mova na vertical em uma trajetória retilínea e que a única força que atua sobre ele é a força peso. Neste sentido, conseguimos descrever seu movimento através de:

- * Posição inicial S_0 do corpo
- * A sua velocidade inicial V_0
- * O instante t que registramos sua posição
- * A aceleração da gravidade g

Parametrização


Portanto, nessas condições a relação entre a posição do corpo e o instante em que ele é registrado é dado por:

$$S(t) = S_0 + V_0 t + 0,5gt^2$$

Como descobrir a posição inicial S_0 do corpo e a sua velocidade inicial V_0 e a aceleração da gravidade g ?

Parametrização

Portanto, nessas condições a relação entre a posição do corpo e o instante em que ele é registrado é dado por:


$$S(t) = S_0 + V_0 t + 0,5gt^2$$

Como descobrir a posição inicial S_0 do corpo e a sua velocidade inicial V_0 e a aceleração da gravidade g ?

Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$S_1(t) = S_0 + V_0 t_1 + 0,5gt_1^2$$

$$S_2(t) = S_0 + V_0 t_2 + 0,5gt_2^2$$

$$\vdots$$

$$S_N(t) = S_0 + V_0 t_N + 0,5gt_N^2$$

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ S_2 \\ \vdots \\ S_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 & 0,5t_1^2 \\ 1 & t_2 & 0,5t_2^2 \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ 1 & t_N & 0,5t_N^2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V_0 \\ g \end{bmatrix}$$

 $S(p) = Gp$

Vetor de dados preditos

Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

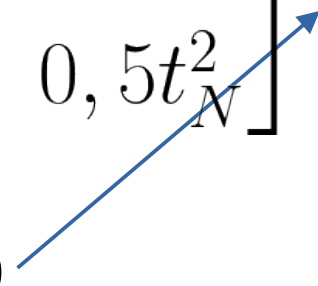
$$S_1(t) = S_0 + V_0 t_1 + 0,5gt_1^2$$

$$S_2(t) = S_0 + V_0 t_2 + 0,5gt_2^2$$

$$\vdots$$

$$S_N(t) = S_0 + V_0 t_N + 0,5gt_N^2$$

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ S_2 \\ \vdots \\ S_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 & 0,5t_1^2 \\ 1 & t_2 & 0,5t_2^2 \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ 1 & t_N & 0,5t_N^2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V_0 \\ g \end{bmatrix}$$

$$S(p) = Gp$$


Vetor de parâmetros

Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$S_1(t) = S_0 + V_0 t_1 + 0,5gt_1^2$$


$$S_2(t) = S_0 + V_0 t_2 + 0,5gt_2^2$$

$$\vdots$$

$$S_N(t) = S_0 + V_0 t_N + 0,5gt_N^2$$

Derivada do dado predito em relação aos parâmetros

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ S_2 \\ \vdots \\ S_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 & 0,5t_1^2 \\ 1 & t_2 & 0,5t_2^2 \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ 1 & t_N & 0,5t_N^2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V_0 \\ g \end{bmatrix}$$


$$S(p) = Gp$$

Matriz de sensibilidade

Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

Para minimizar a distância entre os **dados preditos** e os **dados observados** teremos:

$$\psi(\mathbf{p}) = ||\mathbf{S}^0 - \mathbf{S}(\mathbf{p})||^2$$

$$(\mathbf{G}^T \mathbf{G}) \mathbf{p}^\# = \mathbf{G}^T \mathbf{S}^0$$

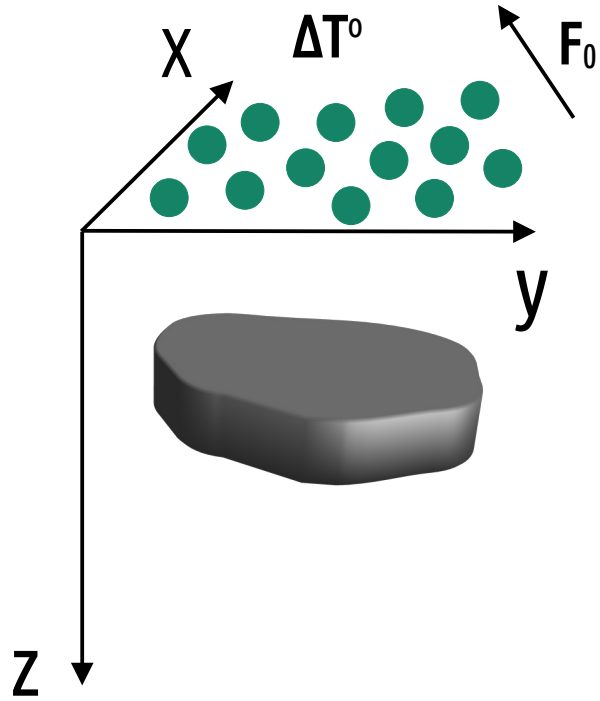
Estimador de mínimos quadrados

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ S_2 \\ \vdots \\ S_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 & 0,5t_1^2 \\ 1 & t_2 & 0,5t_2^2 \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ 1 & t_N & 0,5t_N^2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V_0 \\ g \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{S}(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$$

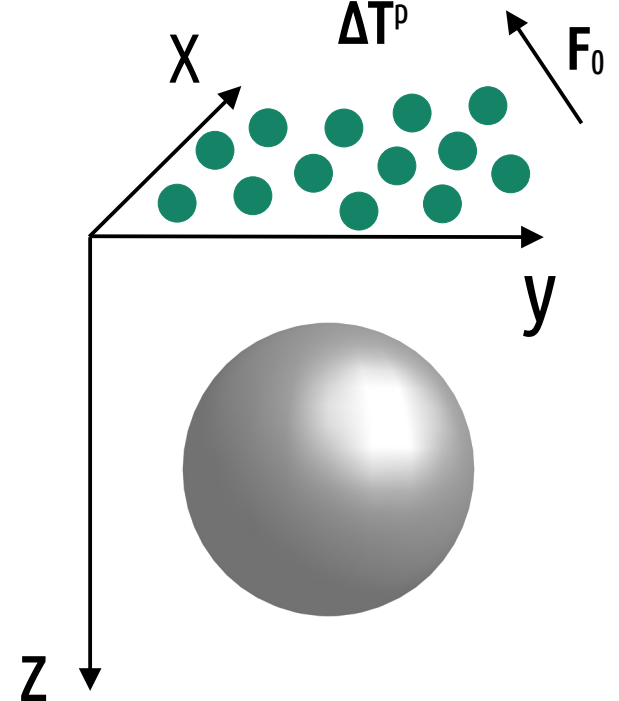
Estimativa da direção de
magnetização de corpos
aproximadamente esféricos

Fonte magnética 3D

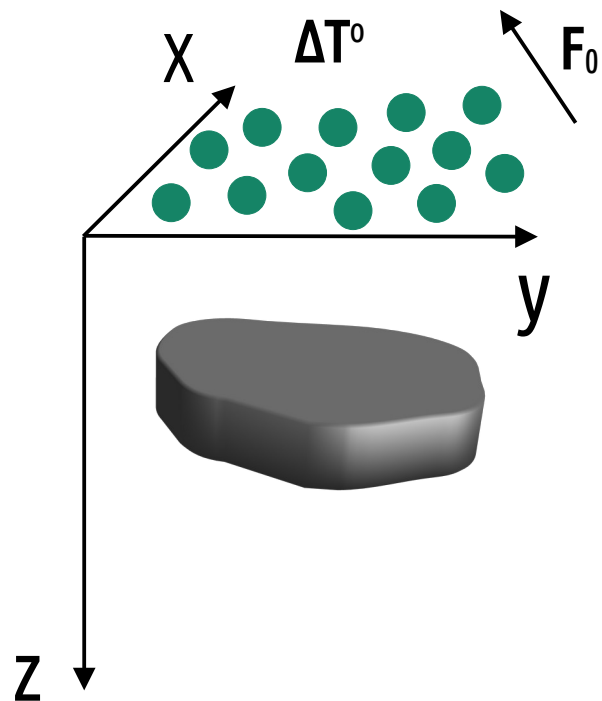


Recuperar o efeito de uma fonte 3D assumindo que ela é esférica

Modelo esférico



Fonte magnética 3D

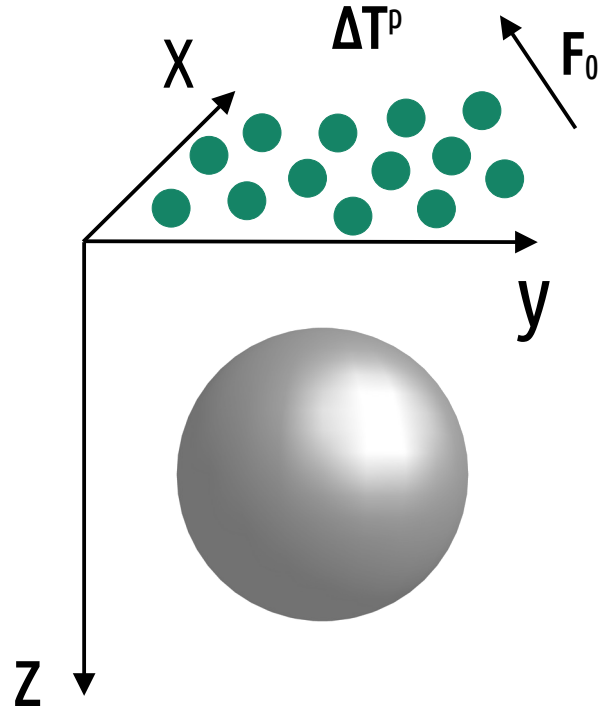


Recuperar o efeito de uma fonte 3D assumindo que ela é esférica

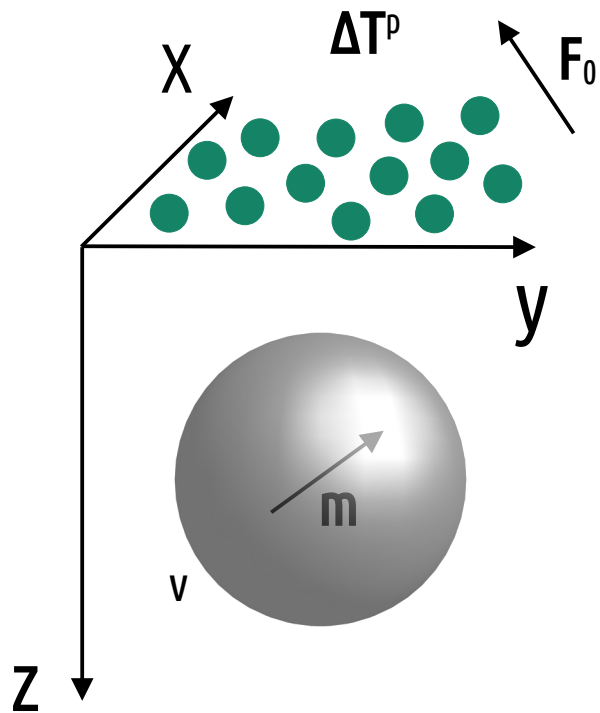
$$\Delta \mathbf{T}^o = \begin{bmatrix} \Delta T^1 \\ \vdots \\ \Delta T^N \end{bmatrix}$$

Vetor de dados observados

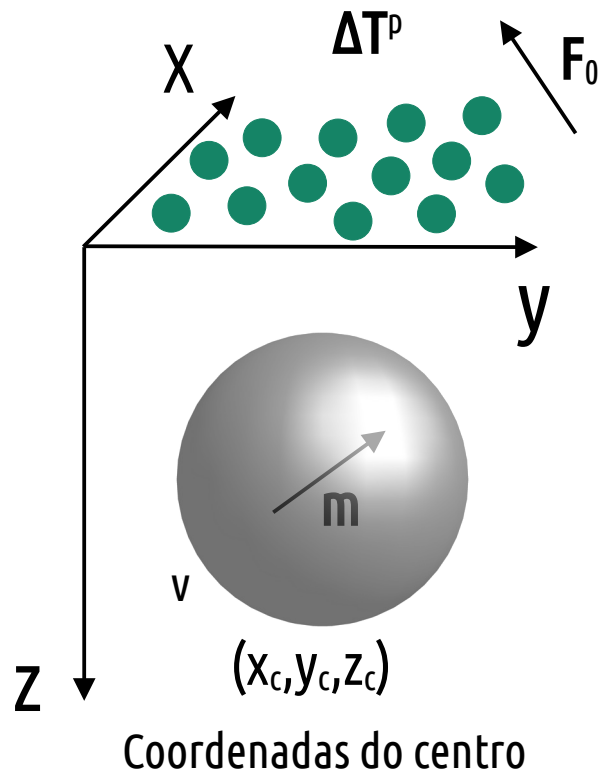
Modelo esférico



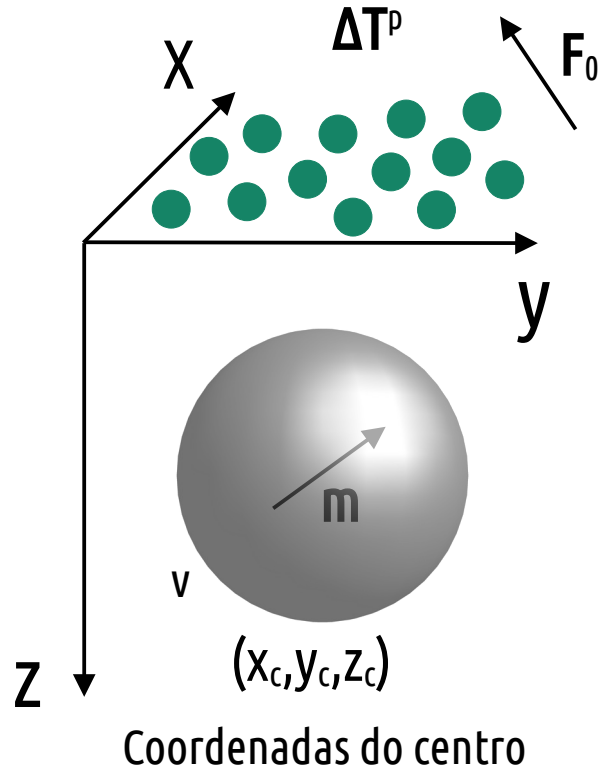
Modelo esférico



Modelo esférico



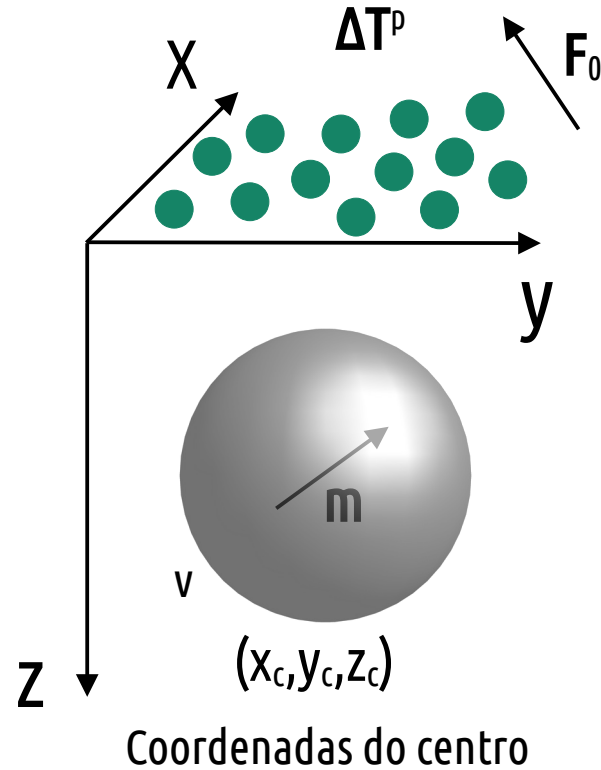
Modelo esférico



A anomalia de campo total predita no i -ésimo ponto de observação gerada por uma fonte esférica com volume v é dada por:

$$\Delta T_i^P = C_m \nu \mathbf{F}_0^T \mathbf{M}_i \mathbf{m}$$

Modelo esférico



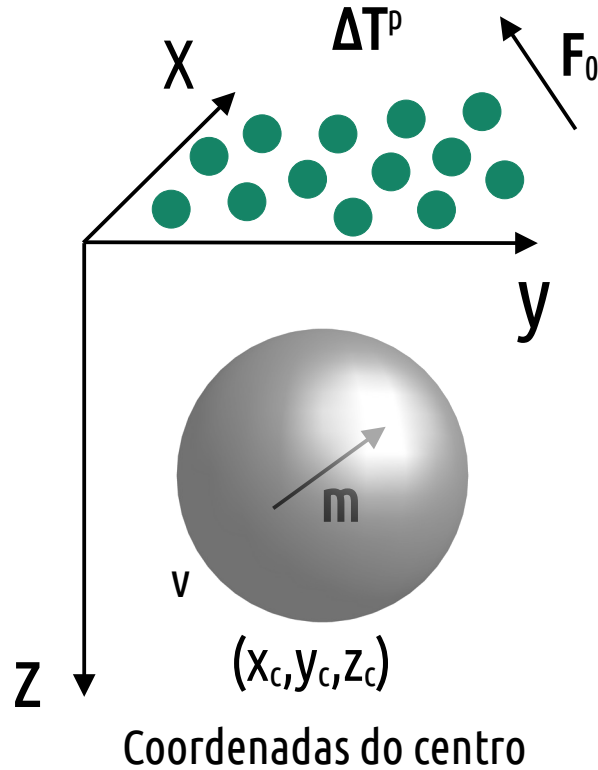
A anomalia de campo total predita no i -ésimo ponto de observação gerada por uma fonte esférica com volume v é dada por:

$$\Delta T_i^P = C_m \nu \mathbf{F}_0^T \mathbf{M}_i \mathbf{m}$$

$$\mathbf{F}_0 = \begin{bmatrix} \cos I_0 \sin D_0 \\ \cos I_0 \cos D_0 \\ \sin I_0 \end{bmatrix}$$

Campo principal

Modelo esférico



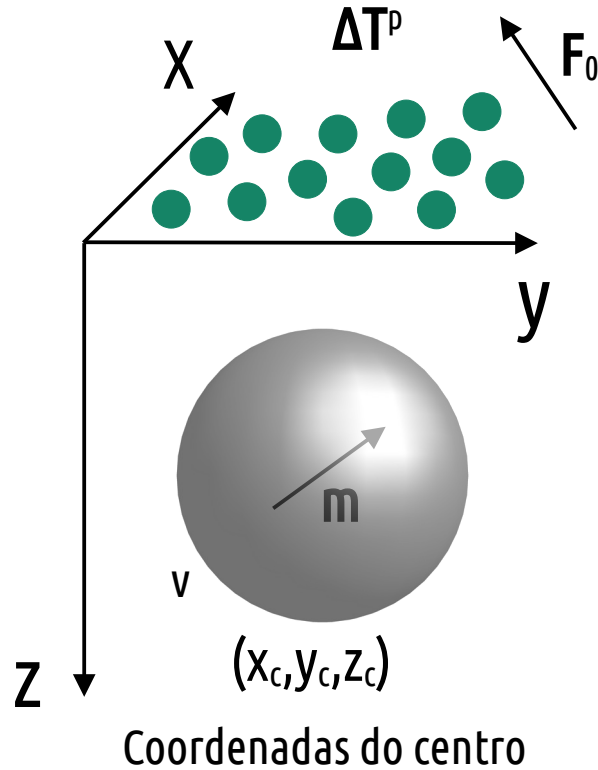
A anomalia de campo total predita no i -ésimo ponto de observação gerada por uma fonte esférica com volume v é dada por:

$$\Delta T_i^P = C_m \nu \mathbf{F}_0^T \mathbf{M}_i \mathbf{m}$$

$$\mathbf{F}_0 = \begin{bmatrix} \cos I_0 \sin D_0 \\ \cos I_0 \cos D_0 \\ \sin I_0 \end{bmatrix} \quad \mathbf{M}_i = \begin{bmatrix} \frac{\partial^2}{\partial x^2} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial x \partial y} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial x \partial z} \frac{1}{r} \\ \frac{\partial^2}{\partial y \partial x} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial y^2} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial y \partial z} \frac{1}{r} \\ \frac{\partial^2}{\partial z \partial x} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial z \partial y} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial z^2} \frac{1}{r} \end{bmatrix}$$

Campo principal Hessiana

Modelo esférico



A anomalia de campo total predita no i -ésimo ponto de observação gerada por uma fonte esférica com volume v é dada por:

$$\Delta T_i^P = C_m \nu \mathbf{F}_0^T \mathbf{M}_i \mathbf{m}$$

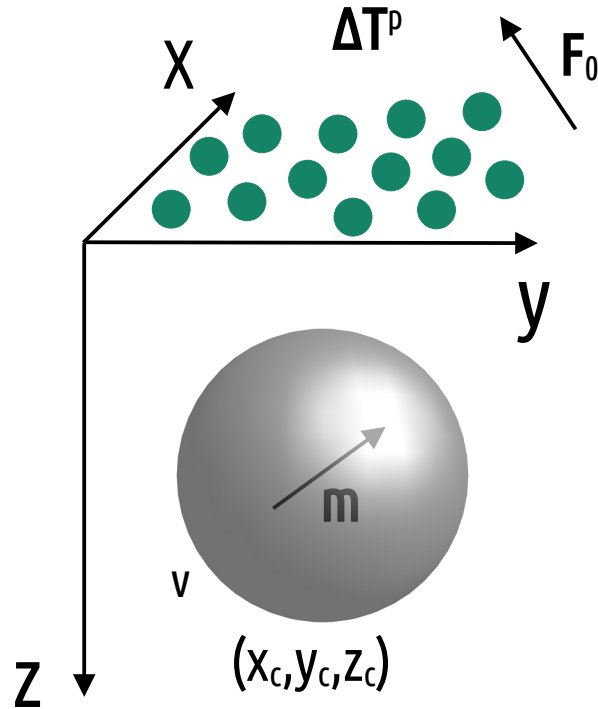
$$\mathbf{F}_0 = \begin{bmatrix} \cos I_0 \sin D_0 \\ \cos I_0 \cos D_0 \\ \sin I_0 \end{bmatrix} \quad \mathbf{M}_i = \begin{bmatrix} \frac{\partial^2}{\partial x^2} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial x \partial y} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial x \partial z} \frac{1}{r} \\ \frac{\partial^2}{\partial y \partial x} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial y^2} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial y \partial z} \frac{1}{r} \\ \frac{\partial^2}{\partial z \partial x} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial z \partial y} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial z^2} \frac{1}{r} \end{bmatrix}$$

Campo principal Hessiana

$$r = \sqrt{(x_i - x_c)^2 + (y_i - y_c)^2 + (z_i - z_c)^2}$$

Distância entre o i -ésimo ponto e o centro da esfera

Modelo esférico



Coordenadas do centro

$$\mathbf{m} = \begin{bmatrix} m_x \\ m_y \\ m_z \end{bmatrix} \text{ Direção de magnetização (vetor de parâmetros)}$$

A anomalia de campo total predita no i-ésimo ponto de observação gerada por uma fonte esférica com volume v é dada por:

$$\Delta T_i^P = C_m \nu \mathbf{F}_0^T \mathbf{M}_i \mathbf{m}$$

$$\mathbf{F}_0 = \begin{bmatrix} \cos I_0 \sin D_0 \\ \cos I_0 \cos D_0 \\ \sin I_0 \end{bmatrix}$$

Campo principal

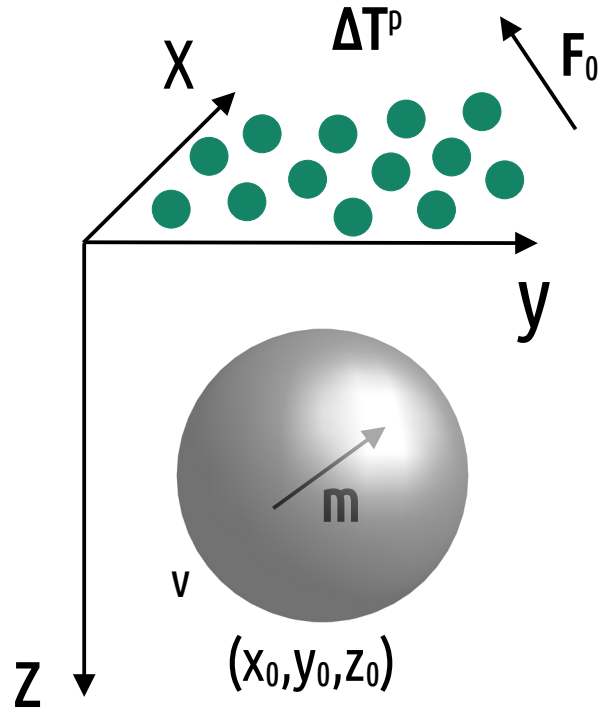
$$\mathbf{M}_i = \begin{bmatrix} \frac{\partial^2}{\partial x^2} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial x \partial y} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial x \partial z} \frac{1}{r} \\ \frac{\partial^2}{\partial y \partial x} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial y^2} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial y \partial z} \frac{1}{r} \\ \frac{\partial^2}{\partial z \partial x} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial z \partial y} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial z^2} \frac{1}{r} \end{bmatrix}$$

Hessiana

$$r = \sqrt{(x_i - x_c)^2 + (y_i - y_c)^2 + (z_i - z_c)^2}$$

Distância entre o i-ésimo ponto e o centro da esfera

Modelo esférico



Coordenadas do centro

$$\mathbf{m} = \begin{bmatrix} m_x \\ m_y \\ m_z \end{bmatrix} \quad \text{Direção de magnetização (vetor de parâmetros)}$$

A anomalia de campo total predita no i -ésimo ponto de observação gerada por uma fonte esférica com volume v é dada por:

$$\Delta T_i^P = C_m \nu \mathbf{F}_0^T \mathbf{M}_i \mathbf{m}$$

$$\mathbf{F}_0 = \begin{bmatrix} \cos I_0 \sin D_0 \\ \cos I_0 \cos D_0 \\ \sin I_0 \end{bmatrix}$$

Campo principal

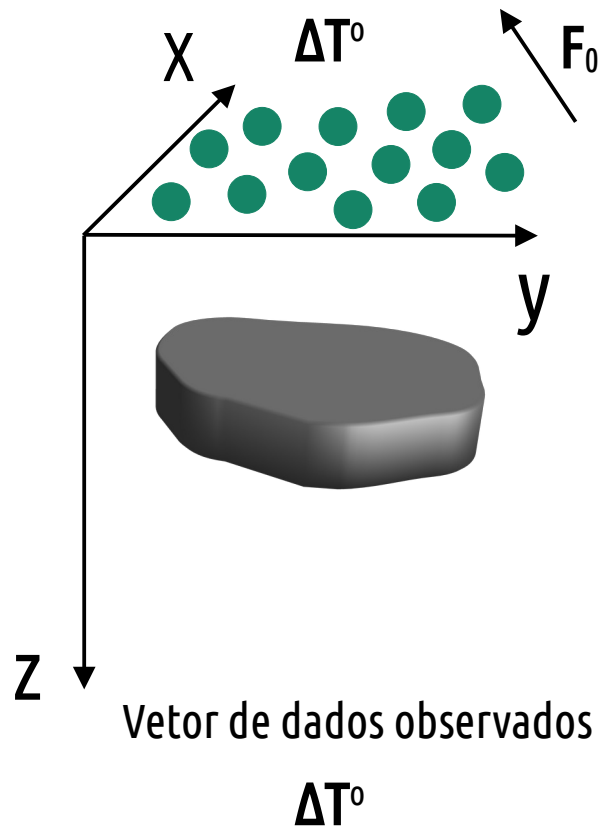
$$\mathbf{M}_i = \begin{bmatrix} \frac{\partial^2}{\partial x^2} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial x \partial y} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial x \partial z} \frac{1}{r} \\ \frac{\partial^2}{\partial y \partial x} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial y^2} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial y \partial z} \frac{1}{r} \\ \frac{\partial^2}{\partial z \partial x} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial z \partial y} \frac{1}{r} & \frac{\partial^2}{\partial z^2} \frac{1}{r} \end{bmatrix}$$

Hessiana

$$r = \sqrt{(x_i - x_c)^2 + (y_i - y_c)^2 + (z_i - z_c)^2}$$

Distância entre o i -ésimo ponto e o centro da esfera

Fonte magnética 3D



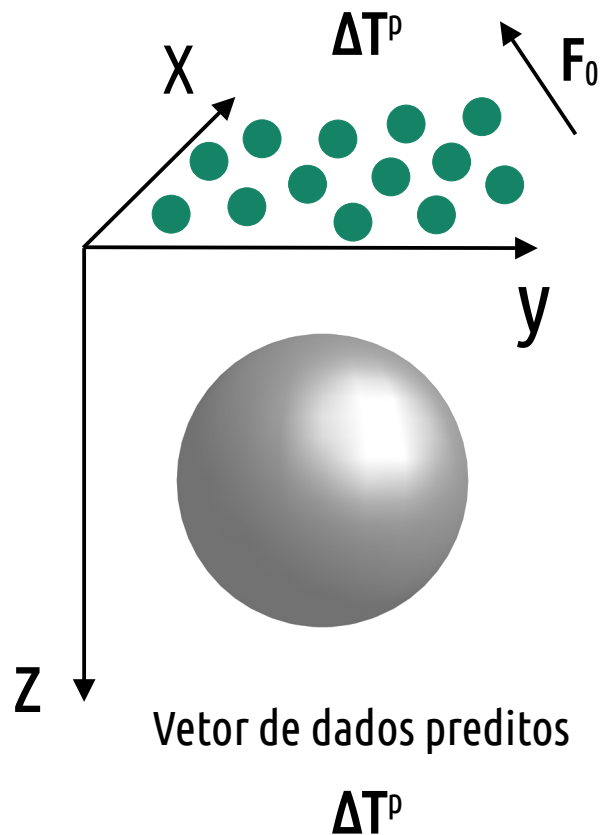
Queremos estimar uma **direção de magnetização** que minimize a distância entre os **dados observados** e os **dados preditos** gerados pela esfera!

$$\psi(m) = ||\Delta T^o - \Delta T^p(m)||^2$$

$$(G^T G)m^\# = G^T \Delta T^o$$

Estimador de mínimos quadrados

Modelo esférico



Recuperamos a direção de magnetização
de um prisma utilizando uma esfera?
Como?

Objetivos da aula

- * A formulação de um problema inverso linear
- * Equação de mínimos quadrados
- * Exemplos:
 - Movimento retilíneo uniforme
 - Movimento uniformemente acelerado
 - Estimativa da direção de magnetização de corpos esféricos

Até breve!